Onco NEWS

INFORMATIVO CIENTÍFICO DA ONCOCLÍNICA

Nº 9
julho e agosto de 2000

Arthur Ramos disponibiliza serviço de onco-hematologia

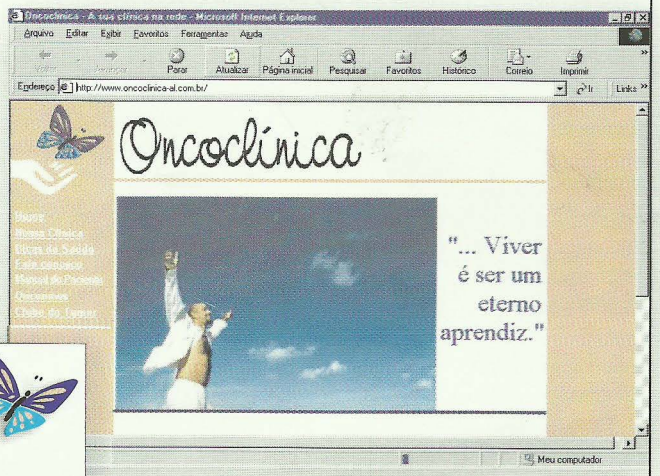
O Hospital Memorial Arthur Ramos – antigo SESI – está oferecendo, junto ao setor de Oncologia Clínica, os serviços de Onco-Hematologia, que trata de leucemias, linfomas e mielomas, e Hematologia Clínica, para tratamento das plaquetopenias e, principalmente, das anemias.

Com essa implantação, os pacientes de Onco-Hematologia poderão contar com tratamento quimioterápico especializado. E as crianças, agora com horário exclusivo, terão atenção especial com a chegada das onco-hemato pediatras, Drª. Clésia Abreu Figueiredo B. Bernardo, que se especializou no Hemocentro de Pernambuco – Hemope, que é, inclusive, referência de transplante de medula óssea, e Sandra Helena de O. Estelita, do Hospital do Açúcar e do Hemoal, também com larga experiência.

A especialista responsável pela Hematologia Clínica e Onco-Hematologia do Arthur Ramos é a médica Ana Lúcia Rego de O. Barros, do Hospital Universitário e do Hemocentro de Alagoas, já atuando nessa área há vários anos.

Oncoclínica na Internet

Acesse já o canal virtual da Oncoclínica. Através dele, você poderá conhecer a clínica e seus profissionais. Além disso, aprenderá algumas dicas de saúde, terá acesso ao Manual do Paciente, às publicações anteriores e saberá como participar do Clube do Tumor - reunião científica mensal da Oncoclínica; além do Fale Conosco, que é seu contato direto com os nossos médicos, que tirarão qualquer dúvida via internet. Tudo isso, no site www.oncoclinica-al.com.br. Não perca mais tempo! Navegue neste mar de informações.



NAVEGUE NESSE SITE

www.oncoclinica-al.com.br

DICAS E INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DE CÂNCER

Saiba mais sobre nutrição e câncer Pág 2

A importância do estudo da medula óssea Pág 3

Onco 2000: veja como participar Pág 4

Nutrição e câncer

O planejamento alimentar dos pacientes com câncer resume-se em prevenir ou corrigir deficiências nutricionais, evitando a perda de peso e melhorando a qualidade de vida destes pacientes.

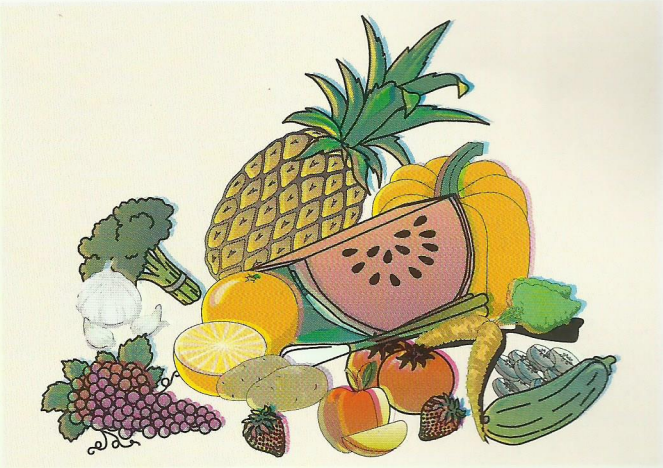
Devido à dor, depressão, localização do tumor, bem como os efeitos colaterais de alguns medicamentos que podem alterar a salivação, o paladar e a função gastrointestinal, o apetite diminui, contribuindo para uma ingesta alimentar inadequada, podendo evoluir para desnutrição, o que ocorre num grande número de casos. Quando se trata de câncer no aparelho digestivo, este pode afetar diferentes mecanismos de digestão, absorção e metabolismo dos nutrientes. O paciente desnutrido diminui a resposta satisfatória ao tratamento e as condições de enfrentar a doença.

Procedimentos cirúrgicos, quimioterapia e radioterapia prejudicam o aporte de nutrientes. A terapia nutricional pré e pós-operatória contribui bastante na melhora do estado de nutrição, prevenindo a perda de peso, aumentando as defesas imunológicas, restabelecendo precocemente o quadro clínico. A utilização de suplementos à base de glutamina em doses recomendadas durante os cinco dias antes e depois do tratamento com quimioterápicos também tem contribuído para reduzir a intolerância alimentar neste período.

O planejamento alimentar deve ser elaborado mediante uma avaliação nutricional, adequado às necessidades do paciente, de acordo com a tolerância e as preferências individuais, além de corrigir hábitos e tabus. Os cardápios devem ser variados e saborosos.

Deve-se sempre encorajar o paciente a se alimentar de maneira mais fisiológica possível e, quando necessário, incrementar misturas de consistência líquida com suplementos de alto valor nutritivo para repor as suas necessidades metabólicas; mas se a alimentação ingerida não for suficiente, esta deverá ser suprida com soluções específicas e adequadas de forma oral; nos casos mais graves, introduzidas por sondas e, em situações especiais, através do acesso venoso.

A relação entre câncer e alimentação está sendo atualmente muito estudada. Alguns cancerologistas têm se preocupado com substâncias causadoras de câncer existentes em alguns produtos alimentícios. Em geral são conservas, defumados ou produtos industrializados, onde são acrescentados aditivos como nitritos para conservar os alimentos ou dar-lhes melhor aspecto e sabor. Os nitritos em interação com as proteínas das carnes geram as nitrosaminas, compostos orgânicos que, quando consumidos continuamente ou de forma excessiva, podem provocar câncer ou mutações genéticas.



As carnes vermelhas, principalmente as gordas, possuem gordura saturada, que deve ser evitada. Mas até o momento, não há evidências que, por si só, seja carcinogênica.

Numerosos estudos têm demonstrado que o consumo de frutas, vegetais e cereais integrais tem um **efeito protetor** na incidência de câncer.

Relacionamos em ordem decrescente os principais grupos de **alimentos naturais** conhecidos que apresentam atividade anticarcinogênica, segundo o *Instituto Nacional do Câncer* dos Estados Unidos:

- alho, repolho, soja, gengibre, cenoura, aipo;
- cebola, frutas cítricas, trigo integral, arroz integral, tomate, berinjela, pimenta, brócolis, couve-de-bruxelas;
- aveia, hortelã, orégano, pepino, alecrim, sálvia, batata, tomilho, cebolinha, manjericão, estragão, cevada e frutas vermelhas.

A nutrição é importante em qualquer situação; saúde e qualidade de vida dependem de uma alimentação adequada.

Pérola Averbug Fireman
Chefe do Serviço de Nutrição e Dietética do Hospital Memorial Arthur Ramos

Expediente

Esta é uma publicação da **Oncoclínica Ltda**, com periodicidade bimestral.
Registrada na Fundação Biblioteca Nacional Ministério da Cultura, sob nº 192.739, livro 330, folha 395.
R. Engº. Mário de Gusmão, 918 - Ponta Verde
CEP 57035-000 - Maceió - AL

Coordenação Geral: Drª. Patrícia Amorim - CRM/AL 2710
Jornalista responsável: Suely Mauricio - DRT/MA 1093
Repórter: Mylene Leite - DRT/AL 664
Editoração: Eliane Auad
Fotos: Arlindo Tavares e Arquivo da Oncoclínica
Criação: Araujo Propaganda - tel: 82 223 7980
Impressão: Gráfica Editora Gazeta de Alagoas

Informações sobre o Onco News, cartas, sugestões de temas, comentários e críticas tel: **82 327 4659** ou **www.oncoclinica-al.com.br**
Tiragem
10.000 exemplares
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

A importância do estudo da medula óssea na prática clínica

O estudo da medula óssea é significativamente importante na investigação e abordagem de uma grande variedade de desordens hematológicas, infecciosas e oncológicas. A medula pode ser obtida para análise através de punção aspirativa (mielograma) e biópcia óssea, sem significante risco ou desconforto para o paciente, além de ser rápida e facilmente processada para análise.

Abordaremos alguns aspectos relativos a estes procedimentos, quanto à técnica de coleta; ao processamento do material obtido; e às indicações para realização.

Mielograma - punção aspirativa da medula óssea

O material é obtido através de agulha específica para este fim e o local escolhido depende da habilidade do médico e da idade do paciente. Nas *crianças* – Crista ilíaca postero-superior e tíbia naquelas com idade inferior a um ano; e nos *adultos* – Crista ilíaca postero-superior, crista ilíaca anterior e esterno.

O procedimento é realizado sob condições estéreis e com anestesia local; sendo muito bem tolerado, principalmente nas crianças, cuja tábua óssea ainda está em fase de calcificação.

Após a coleta do material, são feitos esfregaços sobre lâminas de vidro, que são corados com métodos de rotina (Romanowsky) e/ou colorações especiais (citoquímica). Suspensões de células com anticoagulantes (heparina) podem ser usadas para vários estudos como citogenética e extração de DNA para provas genéticas.

A importância do mielograma ultrapassa a área da oncologia, podendo ser útil para clínicos gerais, pediatras e infectologistas. É um exame que tem como objetivo a investigação das alterações encontradas no sangue periférico (anemia, leucopenia e plaquetopenia); das doenças parasitárias que afetam a medula óssea (leishmaniose e malária); da febre de origem indeterminada; das enzimopatias (Doença de Gaucher e Niemann-Pick), além de ser um exame rotineiro para oncologistas clínicos e onco-hematologistas no diagnóstico e estadiamento dos transtornos das imunoglobulinas (mieloma múltiplo); dos tumores sólidos; das metástases ósseas; e das doenças linfomieloproliferativas, devendo, nesses casos, ser complementada com biópsia óssea;

Biópia óssea

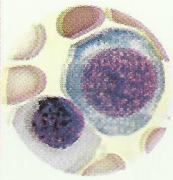
No que se refere à técnica, o fragmento é obtido através de agulha do tipo **Jamshid**. A crista ilíaca postero-superior é o sítio mais comumente utilizado para biópsia sob anestesia local ou sedação, quando necessário, para maior conforto do paciente. A partir daí são feitos exames histológicos pelos métodos de rotina (hematoxilina-eosina) e/ou métodos especiais (citoquímica e imunohistoquímica).

A biópsia óssea, na prática clínica, é indicada nos fracassos repetidos na obtenção de material adequado por aspiração; na avaliação de pancitopenias (avaliação da celularidade global da medula óssea); na confirmação da mielofibrose; nos tumores metastáticos (neuroblastomas, rabdomiossarcomas, tumores de mama, tumores de próstata, tumores renais e de pulmão); nos linfomas e doenças de Hodgkin; e nas doenças granulomatosas (tuberculose, brucelose, histoplasmose e arcoidose).

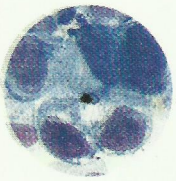
Como demonstrado, uma grande diversidade de patologias pode envolver a medula óssea. O mielograma e a biópsia de medula óssea, pela facilidade de execução e por serem isentos de riscos consideráveis ao paciente, além de permitirem a agilização no diagnóstico, tornam-se métodos propedêuticos importantes, que devem ser mais utilizados na investigação dessas patologias.

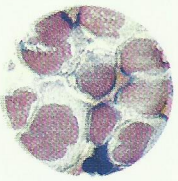
Drª. Ana Lúcia Rego de O. Barros
Drª. Sandra Helena de O. Estelita
Drª. Clésia Abreu F. B. Bernardo
Onco-Hematologistas do Hospital Memorial Artur Ramos

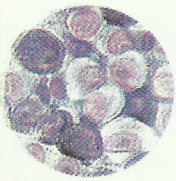
Visão microscópica das células cancerígenas

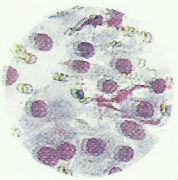

Anemia Megaloblástica

Mieloma Múltiplo


Metástase de CA Brónquico


Metástase de CA da Mama


Metástase Melanoma


Metástase Hipernefroma

Editorial

Amigo leitor, estamos publicando mais uma edição de nosso jornal - o OncoNews n° 9. Trazemos novas informações, que lhe deixarão por dentro dos acontecimentos a respeito de Oncologia Clínica. Nossa capa traz informações sobre o novo serviço de Onco-Hematologia do Hospital Arthur Ramos. Teremos a cobertura do Curso de Oncologia Molecular, organizado pela SBOC – Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica. E conheceremos um pouco mais sobre o estudo da Medula Óssea. Você saberá como participar do Onco 2000 – Curso Multidisciplinar de Oncologia, promovido por estudantes de enfermagem. E como acessar a home page da Oncoclínica, que está a disposição para esclarecer suas dúvidas. Esperamos seu contato e até a próxima.

FIQUE POR DENTRO

Alagoas sedia curso de Oncologia Molecular

Alexandra, André, Patrícia, Barrios, Mariângela e Sabbaga

O Curso de Oncologia Molecular, ocorrido no dia 14 de julho, no Praia Hotel Enseada, foi promovido pela SBOC, dentro do projeto "Câncer no Brasil", que foi lançado durante o 11º Congresso Brasileiro de Oncologia Clínica, em Florianópolis, em outubro de 1999. O curso, que é patrocinado pela SBOC ESCOLA, foi organizado pelo oncologista André Luiz Guimarães, membro da diretoria da SBOC, com a colaboração da oncologista Patrícia Amorim.

Os palestrantes, especialistas em oncologia, Dr. Jorge Sabbaga/SP, Drª Mariângela Correia/SP e Dr. Carlos Henrique Barrios/RS, vice-presidente de ensino da SBOC, introduziram os conceitos de Biologia Molecular, permitindo a estudantes de medicina, residentes, médicos e profissionais de saúde uma melhor compreensão da terminologia fundamental, visando estimular o estudo dessa vertente tão recente.

Temas como estrutura dos ácidos nucléicos, controle de expressão gênica, biologia molecular do câncer, entre outros, foram desenvolvidos de forma simples e didática pelos palestrantes.

De acordo com Dr. Barrios, "esse curso leva informações sobre biologia molecular a locais do Brasil onde não há um suporte na universidade, já que se trata de um assunto tão novo", afirma.

Dra. Mariângela Correia

Dados computados no projeto "Câncer no Brasil" mostram que a neoplasia maligna é a terceira grande causa de morte no Brasil, sendo que nos países desenvolvidos é a segunda causa de óbitos.

ONCO 2000

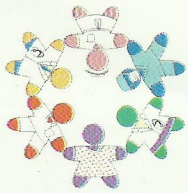
O grupo de estudos Florence, formado por estudantes de enfermagem, está organizando o Curso Multidisciplinar de Oncologia – ONCO 2000, que será realizado de 22 a 25 de agosto, no Hotel Ponta Verde.

Visando a um maior aprofundamento em oncologia clínica, os organizadores convidaram excelentes profissionais do Estado para proferirem palestras sobre os vários tipos de câncer, entre eles o de pele, mama, pancreático, hepático e linfoma, além de todo atendimento de suporte psicológico, nutricional, de enfermagem e quimioterápico.

Os médicos Úlpio de Miranda, André Guimarães, Patrícia Amorim, Andréa de Albuquerque, Edmilson Gaia Filho e a enfermeira Suely Malta são alguns dos palestrantes que abordarão didaticamente esta patologia tão complexa.

A cerimônia de abertura será presidida pelo Dr. Mário Jucá, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa da Ufal, e promete ser, pela representatividade dos palestrantes, de um elevado nível científico. O curso está direcionado a estudantes e profissionais da área de saúde e terá início sempre às 19 horas. As inscrições poderão ser feitas na Multieventos Promoções e Assessoria, através do telefone 336-9558.

Clube do Tumor



A próxima reunião do Clube do Tumor será realizada no dia 30 de agosto, às 19 horas, no Hotel Ibis, Pajuçara.
Os temas serão "Urgências em Oncologias"- Dra. Patrícia Amorim, e "Tumor Superficial de Bexiga" - Prof. Benedito Martins.
Sua participação é importante!
Maiores informações, ligue 82 327 4659.

Apoio:
Roche
Farmacêutica